

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: REFLEXÕES ACERCA DO SURGIMENTO E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS EM ALAGOAS

Edna Maria Ferreira da Silva¹

RESUMO

Este artigo possui o objetivo geral de refletir sobre a educação em tempo integral no Brasil com foco para o surgimento e práticas contemporâneas em Alagoas. Os objetivos específicos, por sua vez, são: apresentar o processo de implementação das escolas em tempo integral no estado de Alagoas; e descrever a estrutura e implementação do Programa Alagoano de Ensino Integral (pALei). Assim, o problema diz respeito a: como se consolidou a educação integral em Alagoas? Não obstante, as hipóteses dizem respeito a: a educação em tempo integral no Brasil iniciou a partir do século XX, com a influência do movimento escolanovista. Ainda, supõe-se que o pALei trouxe grandes contribuições para o crescimento educacional no estado de Alagoas no contexto contemporâneo. Para a elaboração deste trabalho, adotou-se uma abordagem metodológica do tipo qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986; GIL, 1994), realizada a partir de estudo bibliográfico. Entre os autores que fundamentam o estudo, destacam-se Cavaliere (2010); Gadotti (2009); Neves (2021); Santos (2022); Teixeira (1969), dentre outros. Os resultados e discussões apontam de forma preliminar que é de suma importância estabelecer reflexões e análises quanto as contribuições do pALei para a vida dos alagoanos em suas singularidades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em tempo integral. Alagoas. pALei.

ABSTRACT

This work has the general objective of reflecting on full-time education in Brazil with a focus on the emergence and contemporary practices in Alagoas. The specific objectives, in turn, are: to present the implementation process of full-time schools in the state of Alagoas; and describe the structure and implementation of the Alagoas Comprehensive Education Program (pALei). Thus, the problem concerns: how was comprehensive education consolidated in Alagoas? However, the hypotheses concern: full-time education in Brazil started in the 20th century, with the influence of the New School movement. Still, it is assumed that the pALei brought great contributions to the educational growth in the state of Alagoas in the contemporary context. For the elaboration of this work, a methodological approach of the qualitative type was adopted (LUDKE; ANDRÉ, 1986; GIL, 1994), carried out from bibliographical study and documental analysis. Among the authors who support the study, Cavaliere (2010); Gadotti (2009); Neves (2021); Saints (2022); Teixeira (1969), among others. The results and discussions point out in a preliminary way that it is extremely important to establish reflections and analyzes regarding the contributions of the pALei to the lives of Alagoans in their singularities.

KEYWORDS: Full-time education. Alagoas. pALei.

¹ Mestranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT. E-mail: mestrado_edu_edna@souunit.com.br.

1 Introdução

O estudo aqui realizado focaliza suas discussões na análise do Programa Alagoano de Ensino Integral (pALei²), recentemente posto em prática no estado. Esta pesquisa surge do interesse em entender o processo de implementação dessas escolas no país, bem como a atual conjuntura organizacional dessas instituições.

O texto em tela possui os seguintes objetivos específicos: apresentar o processo de implementação das escolas em tempo integral no estado de Alagoas; e descrever a estrutura e implementação do Programa Alagoano de Ensino Integral (pALei). Dessa forma, a pesquisa possui o objetivo geral de refletir sobre a educação em tempo integral, com foco para o surgimento e práticas contemporâneas em Alagoas.

O referencial teórico adotado abrange as ideias e trabalhos que defendem a escola enquanto espaço democrático, mediante a visão de que a instituição precisa ser uma ampliação dos âmbitos de convívio, desenvolvimento e crescimento social e intelectual dos estudantes. Dentre os autores que partilham desse mesmo pensamento, destacam-se: Cavaliere (2010); Gadotti (2009); Neves (2021); Santos (2022); e Teixeira (1969).

A relevância deste artigo no âmbito educacional se dá à medida em que, até recentemente, o estado de Alagoas possuía o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, avaliação que reflete também a estrutura educacional do estado. Hoje, Alagoas consegue não somente um aumento desse índice como também é o único estado do país que possui um modelo próprio de educação integral (o pALei). Dessa forma, faz-se necessário compreender o funcionamento desse programa, observando seus impactos educacionais e entendendo a sua relevância social.

2 Metodologia

Para a elaboração deste trabalho, adotou-se uma abordagem metodológica do tipo qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986), realizada a partir de estudo bibliográfico.

Optou-se pela pesquisa bibliográfica uma vez que essa abordagem permite ao

² A sigla é escrita desta forma porque visa destacar que se trata de um programa do Estado de Alagoas através do AL ao meio da mesma.

pesquisador alcançar, de forma abrangente, as informações pertinentes à sua investigação, bem como lhe possibilita utilizar dados evidenciados em diferentes publicações, de modo a assegurar uma melhor análise do objeto de estudo pesquisado (GIL, 1994).

2.1 Resultados

Ao analisar o pALei, nota-se que o grande diferencial proposto diz respeito à autonomia e ao protagonismo estudantis, que são estimulados a partir da oferta dos chamados itinerários formativos, a saber: Ateliês Pedagógicos, Projeto Orientador de Turma (ProTurma), Projeto Integrador (PI), Ofertas Eletivas (OE), Estudos Orientados (EO) e Clube Juvenil (CJ).

Em consonância com o currículo base, tais itinerários permitem ao estudante oportunidades mais efetivas de participação e autonomia do espaço escolar. Da perspectiva social, essas práticas beneficiam o pensamento crítico e o exercício da cidadania; e do ponto de vista pedagógico, tais ações reverberam a consolidação do protagonismo estudantil. Todos esses itinerários estão alinhados ao projeto de vida dos alunos, bem como visam o fortalecimento da relação escola-comunidade.

Com a construção efetiva do Projeto Integrador (PI) na escola, por exemplo, o estudante inicia um processo de aprendizagem que emerge de um problema real do seu entorno escolar e social. Nesse processo, o objetivo é que o aluno tenha condições que lhe possibilitem solucionar tal problemática ao passo em que apreende conhecimentos historicamente construídos.

As atividades do PI, nesse sentido, além das finalidades apontadas anteriormente, também preparam o estudante para o exercício da pesquisa, ao levá-lo a identificar o problema, criar hipóteses, apontar objetivos coerentes aos resultados almejados, buscar estudos que auxiliem na obtenção de resoluções possíveis e ao incentivar sua criticidade ao envolvê-lo em aspectos cotidianos que muitas vezes passam despercebidos à comunidade.

Outro diferencial no documento se refere à flexibilidade curricular. No pALei, a oferta das disciplinas segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (2018), mas também possibilita ao aluno autonomia para a escolha de estudos que

causem interesse para discussão e investigação. Trata-se da Oferta Eletiva. Por serem de escolha dos estudantes, tais disciplinas podem ser cursadas por alunos que estejam em diferentes anos/séries, uma vez que o foco da oferta está concentrado na construção de conhecimento coletiva que será desencadeado, e não no nível de aprendizagens escolares previamente adquiridas pelos estudantes.

Todos os demais itinerários do pALei evidenciam a tentativa assertiva do estado de Alagoas no que tange ao melhor aproveitamento de tempo nas escolas de tempo integral. O documento permite perceber a escola não somente como um dos espaços de convívio dos estudantes, mas sim, como uma ampliação da sociedade no espaço escolar.

É possível destacar que o modelo de escola em tempo integral seguido hoje nas escolas do estado tende a buscar a garantia não somente do acesso dos estudantes à escola, como quando proposto o modelo de escola em tempo integral no Brasil inicialmente.

O que se tem hoje com a implementação do pALei é a efetivação das ações que asseguram a oferta de uma gama de possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes. O cenário atual demonstra um baixo índice de evasão, bem como inúmeras avaliações positivas, decorrentes das ações do pALei e da estrutura educacional estadual como um todo.

Pode-se inferir, portanto, que a estrutura de ensino do estado atualmente está alinhada ao esforço que há muito tempo vem sendo feito para a implementação de uma educação que seja, de fato, integral.

Os estudantes concluem um Ensino Médio que os incentivam nas mais variadas áreas, tanto de atuação profissional quanto acadêmica, bem como são instigados a pensar, cada vez mais, em sua formação cidadã e humana.

Considerações Finais

Compreender a organização das escolas em tempo integral no estado torna possível a compreensão das finalidades educacionais às quais estão acometidos os jovens alagoanos. Considerando que o estudante passa a ficar mais tempo na escola, e que sendo a escola uma ampliação de possibilidades de aprendizagem, este estudo

contribuiu para que se entenda a contribuição da escola integral para a transformação e, consequentemente, a melhoria da sociedade alagoana.

Pensar e fazer escola enquanto espaço não somente de desenvolvimento cognitivo, mas também como ambiente cujas ações reverberam no campo social no qual se insere, é uma meta que há muito vem sendo trabalhada a fim de que seja posta em prática. No estado de Alagoas, a contribuição da escola vai muito além da vida individual do aluno, como de fato deve ser a influência da educação na vida dos jovens.

A inserção do pALei comprova a eficácia da oferta de um ensino pensado para além da sala de aula, que colabora com os avanços dentro e fora da escola, e que envolve toda a comunidade escolar, bem como a comunidade de modo geral, a contribuir para a valorização e ampliação de novos conhecimentos.

Não obstante, vale ressaltar a recente implementação do modelo educacional no estado, que evidencia a emergente necessidade de adaptação das instituições para que o pALei, uma vez adotado nas escolas, tenham o efeito positivo tal qual se espera a partir de sua elaboração. Ainda são recentes e, relativamente, poucas as produções e discussões sobre as escolas em tempo integral de Alagoas. Assim, compreende-se que ainda há mais desafios a serem enfrentados no sentido de assegurar aos alunos o que propõe o documento e o que se espera da função social da escola: a educação integral dos estudantes.

Referências

- ALAGOAS (Estado). **Programa Alagoano de Ensino Integral**. Secretaria de Estado da Educação. 2016.
- CAVALIERE, A. M. Anísio Teixeira e a Educação Integral. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 46, p. 249-259, 2010.
- GADOTTI, M. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- NEVES, M. S. **Narrativas dos/as professores/as de ciências da natureza de uma escola em tempo integral em tempos de pandemia**. São Cristóvão, SE. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Sergipe, 2021.
- SANTOS, J. F. dos. **Concepção, qualificação e políticas docentes na educação em tempo integral: metanálise qualitativa**. Dissertação (Mestrado MPPG) – Fundação Getulio Vargas, Escola de Políticas, 2022.
- TEIXEIRA, A. Democracia e educação. In: TEIXEIRA, A. **Educação e o mundo moderno**. São Paulo: Editora Nacional, 1969, p. 205-221.